



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA SOCIEDADE, FAMÍLIA E POLÍTICA SOCIAL – NISFAPS

**Relatório Final do Projeto de Extensão - Edital Pró-Social 2015**

Capacitação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas em Trabalho Social  
com Famílias

**Proponente:**

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa Sociedade, Família e Política Social - NISFAPS

**Coordenação:**

Profa. Dra. Keli Regina Dal Prá

**Equipe Executora:**

Profa. Dra. Carmen Rosário Ortiz Gutierrez Gelinski  
Profa. Dra. Edilane Bertelli  
Profa. Dra. Liliane Moser  
Profa. Dra. Michelly Wiese  
Profa. Dra. Regina Célia Tamaso Mioto  
Profa. Dra. Rúbia dos Santos

**Estudantes de graduação:**

Jaina da Conceição Goes  
Paula Neves de Almeida

Florianópolis, dezembro de 2015

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	4
<b>3. PÚBLICO ALVO E IMPACTO COMUNITÁRIO</b> .....	4
<b>4. RECURSOS UTILIZADOS</b> .....	4
<b>5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	5
<b>5.1 Organização dos módulos</b> .....	5
<b>6. CRONOGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO – 2015</b> .....	11
<b>7. PLANO DE TRABALHO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTUDANTES</b> .....	12
<b>8. INFRAESTRUTURA EXISTENTE</b> .....	12
<b>9. AVALIAÇÃO</b> .....	12
<b>9.1. Avaliação dos cursistas</b> .....	12
<b>9.2. Avaliação das bolsistas</b> .....	14
<b>APÊNDICES</b> .....	16

## 1. APRESENTAÇÃO

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa Sociedade, Família e Política Social (NISFAPS) vinculado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem se debruçado sobre o tema da política social e da família, no intuito de produzir conhecimentos que qualifiquem intervenções profissionais desempenhadas no âmbito das políticas sociais. Entre os objetivos do Núcleo enfatiza-se a realização de ações de extensão voltadas à temática da política social e suas interfaces com a família.

Neste sentido, o NISFAPS concorreu e foi contemplado no Edital PRÓ-SOCIAL 2014 disponibilizado pela Pró-Reitora de Extensão (PROEX), buscando fortalecer a interação universidade e sociedade através do envolvimento de um grupo de professores e de estudantes de graduação e pós-graduação no intuito de qualificar recursos humanos com atuação em políticas públicas especificamente aqueles envolvidos com o trabalho social com famílias nas políticas sociais.

A proposta da *Capacitação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas em Trabalho Social com Famílias* contemplou técnicos e gestores das políticas de assistência social e de saúde sobre o trabalho social com famílias desenvolvidos nos serviços destas políticas. O curso, durante o período das inscrições, recebeu um total de 314 inscritos, destes 70 profissionais foram selecionados e divididos em duas turmas de 35 participantes, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino. Todos os profissionais selecionados são de municípios da Região da Grande Florianópolis. A significativa demanda pelo curso evidenciou a necessidade e a busca por capacitação no trabalho social com famílias, o que no motiva o NISFAPS a planejar outras possibilidades de capacitação.

Em relação ao formato do curso, este foi subdividido em dois módulos. No *módulo I* buscou-se qualificar os profissionais com conteúdos teóricos sobre a família e a política social, compreendendo a família enquanto sujeito privilegiado de intervenção profissional e instância de proteção social. No *módulo II* foram oferecidos subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações profissionais com famílias caracterizadas por demandas específicas dos serviços.

Através desta iniciativa de promoção de ações de capacitação de recursos humanos foram capacitados teórica e metodologicamente 70 profissionais dos municípios de Alfredo Wagner, Biguaçu, Canelinha, Florianópolis, Garopaba, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São João Batista e São José, contribuindo com a qualidade dos serviços ofertados aos usuários, que resulta tanto das condições adequadas de trabalho como também da atuação dos trabalhadores, considerados como mediadores dos direitos sociais. Por fim, buscou-se contribuir com o processo de formação profissional dos estudantes envolvidos no projeto além de estreitar a relação com a sociedade

produzindo impactos nas políticas sociais por meio da transferência de conhecimentos e de facilitação de acesso ao processo de formação e de qualificação de recursos humanos.

## **2. OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral:**

Capacitar recursos humanos e gestores das políticas de assistência social e de saúde da Grande Florianópolis em trabalho social com famílias.

### **Objetivos Específicos:**

1. Refletir com os profissionais a temática da família e suas interfaces com as políticas sociais a partir do cotidiano dos serviços.
2. Construir metodologias integradas no trabalho social com famílias nos serviços de assistência social e saúde na perspectiva de uma prática interdisciplinar.

## **3. PÚBLICO ALVO E IMPACTO COMUNITÁRIO**

O curso contemplou a participação de gestores de políticas públicas e profissionais dos serviços de Proteção Básica e de Proteção Social Especial da política de Assistência Social e dos serviços de Atenção Básica da Política de Saúde, aonde participaram profissionais assistentes sociais, psicólogos e pedagogos.

A área de abrangência da proposta atingiu os municípios da Grande Florianópolis, como Biguaçu, São José, Florianópolis, Palhoça e São João Batista, somando cinco cidades ao todo.

A partir de metodologias integradas no trabalho social com famílias, a capacitação visou a superação de práticas profissionais que reforcem expectativas e papéis das famílias na promoção do bem estar de seus membros e promovessem uma revisão das dinâmicas dos serviços no sentido de desresponsabilizar às famílias como única instância de provisão do bem estar.

## **4. RECURSOS UTILIZADOS**

O projeto foi contemplado com um valor total de R\$ 9.444,50 sendo R\$ 3.580,00 destinados a rubrica de material permanente e R\$ 5.864,50 destinados a rubrica de custeio. Destes valores, informa-se que não foram gastos valores com material permanente tendo em vista a inexistência no âmbito da UFSC, no período de vigência da execução do projeto, de licitação para compra de

computadores. No entanto, foi reservado e repassado para a Imprensa Universitária da UFSC o valor de R\$ 2.298,14 para serviços gráficos.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Capacitação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Sociais em Trabalho Social com Famílias foi desenvolvida em dois módulos, com 08 e 07 encontros respectivamente, totalizando 15 encontros, desenvolvidos no primeiro e no segundo semestre de 2015. Por se tratar de capacitação voltada a profissionais dos serviços de assistência social e saúde, os encontros foram quinzenais, de 4 horas cada, no sentido de não prejudicar as atividades e a dinâmica dos serviços. As duas turmas funcionaram em turnos alternados (matutino e vespertino) no mesmo dia da semana, conforme detalhamento:

**Carga Horária:** 60h por turma – totalizando 124 horas de atividade da Equipe Executora.

**Quantidade de Turmas:** 02 turmas com 35 participantes – totalizando 70 profissionais.

**Periodicidade dos encontros:** 4 horas/quinzenais por turma.

**Dinâmica dos encontros:** realizados às sextas-feiras, sendo uma turma no período matutino (8h às 12h) e outra no período vespertino (13h30 às 17h30).

**Ferramenta de Apoio Didático:** todo o material didático do curso foi disponibilizado no ambiente virtual de ensino MOODLE GRUPOS da UFSC e no site do NISFAPS (<http://nisfaps.paginas.ufsc.br/>)

**Local:** Salas do Bloco B do Centro Socioeconômico, Miniauditório de Serviço Social e Auditório do Centro Socioeconômico.

### 5.1 Organização dos módulos

#### MÓDULO I (08 ENCONTROS)

##### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Dias:** 13 de março de 2015

##### Conteúdo:

- Introdução e apresentação da proposta do curso de capacitação.
- Família(s), diferentes concepções e os desafios da gestão pública.

**Ministrante(s):** Profa. Dra. Regina Célia Tamaso Mioto

**Objetivo:** Identificar as expectativas dos profissionais, problematizar o tema do curso: *trabalho social com famílias*, abordar a tensão presente entre as diretrizes da política social, as condições institucionais e o exercício profissional nos serviços.

**Dinâmica:** Exposição dialogada; trabalho com tarjetas e painel de visualização; debate em grande grupo.

**Texto de Apoio:**

FONSECA, C.; *Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica.* Saúde e Sociedade, v. 14, n.2, 2005, p. 50-59.

**Texto complementar:**

SIERRA, V. M. *Família. Teorias e debates.* São Paulo: Saraiva, 2011, p. 29-69.

**Dia: 27 de março de 2015**

**Conteúdo:**

- Família(s), diferentes concepções e os desafios da gestão pública.

**Ministrante(s):** Profa. Dra. Liliane Moser

**Objetivo:** Identificar as expectativas dos profissionais, problematizar o tema do curso: trabalho social com famílias, abordar a tensão presente entre as diretrizes da política social, as condições institucionais e o exercício profissional nos serviços.

**Dinâmica:** Exposição dialogada; discussão dos textos; debate em grande grupo.

**Textos de Apoio:**

TEIXEIRA, Solange M. Família e proteção social: uma relação continuamente (re) atualizada. In: TEIXEIRA, S. M. *A Família na Política de Assistência Social: concepções e tendências do trabalho social com família nos CRAS de Teresina – PI.* Teresina: EDUFPI, 2013, p.23-41.

**Texto Complementar:**

SARTI, Cynthia. Família e individualidade: um problema moderno. In: CARVALHO, Maria do Carmo B. de, (Org.) *A família contemporânea em debate.* São Paulo: Cortez Editora, 1995. p.39-49.

FONSECA, C.; CARDARELLO, A. Família e parentesco. In: MORAES, A, C. (coord.) *Sociologia – ensino médio.* Brasília, MEC. 2010. p.209-230.

**Dias: 10 de abril de 2015**

**Conteúdo:**

- Perfil da família contemporânea

**Ministrantes(s):** Profa. Dra. Carmen Rosario Ortiz Gutierrez Gelinski

**Objetivo:** Conhecer as atuais características da família contemporânea, suas particularidades, demandas e os desafios postos às políticas sociais e aos serviços de atendimento às famílias.

**Dinâmica:** Exposição dialogada, atividade no laboratório de informática, identificação de banco de dados, manuseio de dados quantitativos e uso na política social.

**Texto de Apoio:**

CAMARANO, Ana Amélia; FERNANDES, Daniele. Mudanças nos arranjos familiares e seu impacto nas condições de vida: 1980 e 2010. In: CAMARANO, Ana Amélia (org.) *Novo Regime Demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento?* Rio de Janeiro: IPEA, 2014, p.117-154.

GELINSKI, C. R.; MOSER, L. *A família contemporânea terá condições de dar conta das demandas de proteção desenhadas nas políticas sociais?* Anais do XIII ENPESS, Juiz de Fora/MG, 2012.

**Texto complementar:**

CAMARANO, Ana Amélia. Quanto custa cuidar da população idosa dependente e quem paga por isto? In: CAMARANO, Ana Amélia (org.) *Novo Regime Demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento?* Rio de Janeiro: IPEA, 2014, p.605-626.

OLIVEIRA, Zuleica L. C. de; MIRANDA-RIBEIRO, Paula; LONGO, Luciene. *Uma exploração inicial das informações sobre família no Censo Demográfico de 2010*. XVIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2012.

CAMARANO, Ana Amélia (org.) *Novo Regime Demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento?* Rio de Janeiro: IPEA, 2014.

**Dia: 24 de abril de 2015**

**Conteúdo:**

- Processos familiares

**Ministrantes(s):** Profa. Dra. Liliane Moser

**Objetivo:** Aprofundar conhecimentos sobre famílias levando em conta seu ciclo vital e as repercussões na relação familiar.

**Dinâmica:** Exposição dialogada; trabalho em grupos a partir das especificidades dos serviços; estabelecer relação das quatro fases do ciclo vital com as demandas apresentadas nos serviços.

**Texto de Apoio:**

CERVENY, M. O; BERTHOUD, C. M. E. Ciclo vital da família brasileira. In: OSORIO, Luiz Carlos; VALLE, Maria Elizabeth Pascual. *Manual de terapia familiar*. Porto Alegre: Artmed, 2009, p.24-37.

FONSECA, C. *Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica*. Saúde e Sociedade v.14, n.2, 2005, p.50-59.

**Texto complementar:**

MOTTA, Alda Britto. Família, gênero e ciclo vital. *Caderno CRH*, Salvador, n. 29, 1998, p. 13-20.

**Dia: 08 de maio de 2015**

**Conteúdo:**

- Família e políticas sociais

**Ministrantes(s):** Profa. Dra. Edilane Bertelli

**Objetivo:** Compreender a atual configuração das políticas sociais, as consequências do pluralismo de bem-estar e identificar o papel protetivo das famílias na política social.

**Dinâmica:** Exposição dialogada e debate em grande grupo.

**Texto de Apoio:**

MIOTO, R. C. T. Família e políticas sociais. In: BOSCHETTI, I; BHERING, E. R.; SANTOS, S. M. M.; MIOTO, R. C. T. *Política social no capitalismo: tendências contemporâneas*. São Paulo: Cortez Editora/CAPES, 2008. p.130-148.

PEREIRA, P. A. P. Mudanças estruturais, política social e papel da família: crítica ao pluralismo de bem-estar. In: SALES, M. et al. (orgs.) *Política social, família e juventude: uma questão de direitos*. 2 Ed. São Paulo: Cortez, 2006. p.25-42.

**Dia: 22 de maio de 2015**

**Conteúdo:**

- A família na política social brasileira

**Ministrantes(s):** Profa. Dra. Rúbia dos Santos

**Objetivo:** Aprofundar conhecimentos sobre o sistema de proteção social brasileiro e o lugar da família neste sistema.

**Dinâmica:** Exposição dialogada; debate em grande grupo.

**Textos de Apoio:**

SANTOS, Rúbia. Política social brasileira e neofamiliriarismo: contribuições para o debate. *Emancipação*, Ponta Grossa, n.13, v. 1, 2012, p. 87-99.

TEIXEIRA, Solange M. A família na trajetória do sistema de proteção social brasileiro: do enfoque difuso à centralidade na política de Assistência Social. *Emancipação*, Ponta Grossa, n. 10, v. 2, 2010, p.535-549.

**Dia: 12 de junho de 2015**

**Conteúdo:**

- Diferentes perspectivas de inclusão das famílias nas políticas sociais

**Ministrantes(s):** Profas. Dra. Keli Regina Dal Prá e Dra. Michelly Laurita Wiese

**Objetivo:** Identificar os mecanismos e os processos de responsabilização das famílias por meio das políticas sociais.

**Dinâmica:** Exposição dialogada; debate em grande grupo.

**Textos de Apoio:**

MIOTO, R. C. T. Processos de responsabilização das famílias no contexto dos serviços públicos: notas introdutórias. In: SARMENTO, H. B. M. (org.). *Serviço Social: questões contemporâneas*. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012, v. 1, p.125-138.



MIOTO, R. C. T.; DAL PRÁ, K. R. *Serviços sociais e responsabilização da família*: contradições da política social brasileira. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social - ENPESS, 2012, Juiz de Fora. Anais do Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2012. v. único.

**Dia: 19 de junho e 28 de agosto de 2015**

**Conteúdo:**

- Seminários de socialização

**Ministrantes(s):** Equipe Nisfaps

**Objetivos:**

- 1) Refletir sobre o atendimento das famílias e a organização dos serviços nas políticas de saúde e assistência social;
- 2) Debater sobre o trabalho social com famílias nas orientações técnicas dos serviços e programas da política de assistência social e saúde;
- 3) Analisar como a família tem sido incorporada no cotidiano dos serviços a partir da realidade de trabalho.

**Dinâmica:** Apresentação dos de trabalho e debate em grande grupo.

## MÓDULO II (07 ENCONTROS)

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Dia: 11 de setembro 2015**

**Conteúdo:**

- Introdução ao debate sobre trabalho social com famílias

**Ministrantes(s):** Profas. Dra. Regina Célia Tamasso Miotto e Dra. Liliane Moser

**Objetivo:** Problematizar com os profissionais as diferentes concepções de interdisciplinaridade e os desafios da atuação interdisciplinar nos serviços.

**Dinâmica:** Exposição dialogada; debate em grande grupo.

**Texto de Apoio:**

MIOTO, Regina Célia Tamasso. A família como referência nas políticas públicas: dilemas e tendências. In: TRAD, Leny (org.) *Família contemporânea e saúde*: significados, práticas e políticas públicas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010, p.51-66.

**Dia: 25 de setembro de 2015**

**Conteúdo:**

- Os desafios do trabalho interdisciplinar nas políticas sociais

**Ministrantes(s):** Profa. Dra. Rúbia dos Santos

**Objetivo:** Problematizar com os profissionais as diferentes concepções de interdisciplinaridade e os desafios da atuação interdisciplinar nos serviços.

**Dinâmica:** Exposição dialogada; debate em grande grupo.

**Textos de Apoio:**

TEXEIRA, Solange, Maria. Trabalho Interdisciplinar nos CRAS: um novo enfoque e trato à pobreza? *Textos e Contextos*, 2010, p. 286-297.

MOTTA, Roberta Fin; SCARPARO, Helena, Beatriz, Kochenborger. A psicologia na assistência social: transitar, travessia. *Psicologia e Sociedade*, 2013, p. 230-239.

NOGUEIRA, Vera, Maria, Ribeiro. A importância da equipe interdisciplinar no tratamento de qualidade na área da saúde. *Revista Katalysis*, 1998, p.40-48.

**Dia: 09 de outubro de 2015**

**Conteúdo:**

- Seminário teórico prático

**Ministrantes(s):** Equipe Nisfaps

**Objetivo:** Discutir e sistematizar sobre proposição de ações no Eixo de Planejamento e Gestão

**Dinâmica:** Seminário teórico prático - Discussão em grupo e apresentação das propostas de ação elencadas para o eixo de Planejamento e Gestão.

**Dia: 23 de outubro de 2015**

**Conteúdo:**

- Seminário teórico prático

**Ministrantes(s):** Equipe Nisfaps

**Objetivo:** Discutir e sistematizar proposições de ações no Eixo Político Organizativo.

**Dinâmica:** Discussão em grupo e apresentação das propostas de ação elencadas para o Eixo Político Organizativo.

**Dia: 06 de novembro de 2015**

**Conteúdo:**

- Seminário teórico prático

**Ministrantes(s):** Equipe Nisfaps

**Objetivo:** Discutir e sistematizar proposições de ações no Eixo Sócioassistencial.

**Dinâmica:** Discussão em grupo e apresentação das propostas de ação elencadas para o Eixo Socioassistencial.

**Dia: 20 de novembro de 2015**

**Conteúdo:**

- Encerramento e avaliação do curso de Capacitação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas em Trabalho Social com Famílias

**Ministrantes(s):** Equipe Nisfaps

**6. CRONOGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO – 2015**

Mês	Data	Turma	Horário	Turma	Horário
<b>MÓDULO I - SEMESTRE 2015.1</b>					
Março	13	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
	27	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
Abril	10	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
	24	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
Maio	08	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
	22	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
Junho	12	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
	19	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30

Mês	Data	Turma	Horário	Turma	Horário
<b>MÓDULO II - SEMESTRE 2015.2</b>					
Agosto	28	01	13h30 às 17h30	02	13h30 às 17h30
Setembro	11	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
	25	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
Outubro	09	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30

	23	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
Novembro	06	01	8h às 12h	02	13h30 às 17h30
	20	01	8h às 12h	02	8h às 12h

## 7. PLANO DE TRABALHO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTUDANTES

As estudantes participaram ativamente das atividades da capacitação que incluíram:

- Presença nas reuniões preparatórias;
- Divulgação da capacitação junto a prefeituras da região da Grande Florianópolis;
- Contatos com prefeituras, gestores e profissionais interessados no curso;
- Realização da inscrição e controle de frequência dos inscritos na atividade;
- Apoio na logística para realização da capacitação.
- As estudantes foram responsáveis, sob a coordenação dos professores, da elaboração do

material didático produzido para subsidiar a Capacitação, bem como realizaram o registro detalhado de todas as etapas da Capacitação a fim de compor o relatório final descritivo da atividade.

As estudantes aprimoraram seus conhecimentos na área, tornando-se mais aptas para atender as demandas do mercado de trabalho na área do Serviço Social e da Economia.

As estudantes foram acompanhadas pelas professoras integrantes do projeto e foram avaliadas, por meio de frequência e participação nas atividades desenvolvidas.

## 8. INFRAESTRUTURA EXISTENTE

Em relação a infraestrutura existente contou-se com as salas de aula do bloco B e auditórios do CSE para a realização das atividades da Capacitação.

## 9. AVALIAÇÃO

### 9.1. Avaliação dos cursistas

A avaliação da proposta de Capacitação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas em Trabalho Social com Famílias foi realizada a partir de um formulário de avaliação no último encontro do curso no dia 20 de novembro, com os 38 cursistas presentes.

As questões avaliadas pelos cursistas foram:

- Pertinência do tema

- Conteúdo dos encontros
- Dinâmica dos encontros
- Dia e horários
- Carga horária
- Material disponibilizado
- Sugestões e críticas

No que se refere a *pertinência do tema* os cursistas avaliaram, de maneira geral como relevante, adequado, importante, excelente, muito bom e fundamental. Os cursistas apontaram que o tema discutido no curso auxiliou na reflexão da prática profissional e contribuiu para suprir a necessidade de discutir este tema no meio profissional.

No que tange ao *conteúdo* discutido nos encontros, este foi avaliado como muito bom, repetitivo e pertinente. Neste tópico foram apontadas propostas de ampliação de dinâmicas práticas e também de leituras para extraclasse. Além disso, foi indicado que a seleção e exposição dos textos foi positiva, e que possibilitou um momento de repensar as atitudes profissionais, rever conceitos e ampliar conhecimentos, auxiliando na prática. Outra proposta neste quesito foi a de que fossem trabalhados mais conteúdos de outras áreas, para além da assistência social.

Em relação à *dinâmica dos encontros* realizados durante o ano, os cursistas avaliaram como bom e interessante, considerando que as trocas de experiências foram enriquecedoras, com destaque para o Módulo II que dividiu os eixos de trabalho. Outro apontamento foi o de que se esperava ouvir muito mais dos profissionais do que dos alunos, e haver mais momentos de troca entre os serviços.

No espaço para falar sobre os *dias e horários* propostos os participantes avaliaram de maneira geral como ótimo, tranquilo e bom. Surgiram propostas quanto à mudança no dia da semana em função das dificuldades de mobilidade da cidade que se agrava às sextas-feiras, além disso, foi apontado que as trocas de horário dificultaram a presença de todos em alguns encontros feitos somente numa parte do dia. Ademais, foram pontuados que apesar do deslocamento, os encontros foram compensadores e a proposta quinzenal facilitou a participação dos profissionais, possibilitando conciliar com o trabalho.

Sobre a *carga horária* foi avaliado como ótima, boa, insuficiente, muito extensa e repetitiva. Dentre os apontamentos e sugestões feitas foi colocado que a duração poderia ser condensada em um semestre, não sendo o ano inteiro, com sugestão de horário no período matutino. Em contraposição alguns cursistas propuseram que fosse organizada uma carga horária mais extensa e sentiram que era preciso mais tempo para concluir as discussões.

Em relação ao *material disponibilizado* a avaliação foi boa, muito boa e interessante. Nesse quesito foi apontada a necessidade de disponibilizar os textos com antecedência suficiente para serem feitas as leituras solicitadas. Além disso, foi solicitado que as professoras continuassem disponibilizando materiais para leitura e materiais que problematizassem a discussão sobre família e classe trabalhadora. Um terceiro apontamento foi com relação ao *moodle*, aonde alguns cursistas tiveram dificuldades para acessar a plataforma.

No espaço aberto para sugestões e críticas foram apontados:

- Explorar mais a relação da teoria-prática.
- Abranger as áreas de atuação dos participantes.
- Agradecimentos ao curso pela oportunidade de repensar a prática.
- Colocar no planejamento o fato de se alguém que confirmou, mas não compareceu a dois encontros, sejam chamadas as outras pessoas que ficaram na lista de espera.
- Planejar, organizar, otimizar e estruturar mais atividades práticas, tais como a elaboração de planos de ação para serem executados nos espaços de trabalho, e a posteriori apresentados nas aulas, sob a forma de seminários.
- Profissionais/professoras excelentes.
- O momento dos seminários ficou parecendo uma reclamação coletiva, sem haver uma aproximação com a teoria que vimos.
- Abertura de mais vagas.
- Explorar mais o módulo II.
- Oportunidade de discussão, avaliação, até de troca de informações entre os serviços, e até de angústias – o que pode contribuir para o avanço das ações elencadas pelos grupos.

## **9.2. Avaliação das bolsistas**

As bolsistas integrantes do projeto, Jaina Goes e Paula Neves, avaliaram a experiência do curso positivamente, uma experiência produtiva e bastante enriquecedora, acrescentando na formação profissional de cada estudante. O acompanhamento quinzenal dos encontros foi fundamental para que não se reduzisse a participação das bolsistas à mera atividade administrativa, visto que poderiam participar dos debates em sala.

Ressalta-se a importância de ouvir as experiências profissionais dos cursistas e ter conhecimento acerca da realidade prática destes profissionais. Estar inserido num espaço que busca refletir sobre as possíveis estratégias que poderão ser desenvolvidas como forma de superar os diferentes entraves a uma atuação ampla e universal dentro dos serviços de assistência social e

saúde possibilita que as bolsistas estejam, ainda que enquanto graduandas, conectadas a um debate fundamental que relaciona teoria e prática.

Para um maior aprofundamento nos conhecimentos proporcionados no processo do curso, assim como uma maior integração das bolsistas em relação às aulas presenciais, foi-se pensado que auxiliassem futuramente a preparação das aulas, como por exemplo, a escolha do material didático ou a elaboração de slides.

## APÊNDICES



**APÊNDICE A - Ficha de inscrição curso de capacitação em trabalho social com famílias para  
gestores e técnicos das políticas de saúde e assistência social**

**NOME:**

**PROFISSÃO:**

**RG:**

**CPF:**

**TELEFONE:**

**TELEFONE CELULAR:**

**E-MAIL:**

**NOME DA INSTITUIÇÃO QUE TRABALHA:**

**ÁREA DE ATUAÇÃO:**

Saúde / Atenção Básica

Assistência Social/ Proteção Social Básica – PAIF

Assistência Social/ Proteção Social Especial – PAEF

**MUNICÍPIO DE ATUAÇÃO:**

**VOCÊ ATUA COMO:**

Profissional / Técnico

**PROGRAMA OU SERVIÇO QUE ATUA:**

**TEMPO DE ATUAÇÃO NO TRABALHO COM FAMÍLIAS:**

**DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO:**

Matutino

Vespertino

**APÊNDICE B - Lista de profissionais selecionados para o Curso Capacitação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas em Trabalho Social com Famílias**

**TURMA MATUTINO**

NOME	CPF	EMAIL
1. Ana Paula de Campos Santana	2290628905	aninhanau@yahoo.com.br
2. Ana Paula Gomes Gonçalves	3716731943	paulinhagon@gmail.com
3. Ana Paula Hoffmann	5856430913	hoffmann_4985@hotmail.com
4. Ana Paula Medeiros e Silva Vicente	1664634932	apmsvicente@yahoo.com.br
5. Ariana Júlia Mafra	4823586964	mafra_sso@hotmail.com
6. Carla Nichele Serafim	006.848.529-85	carlins-psi@yahoo.com
7. Eliete Maria de Lima	654.625.729-72	elietelimabunn@hotmail.com
8. Dayana da Silva	860058980	dayy82@yahoo.com.br
9. Elaine Cristina de Souza	059.628.479-97	smas@santoamaro.sc.gov.br
10. Flávia Martins Barreto	021.997.099-81	flamabarreto@hotmail.com
11. Gabriella Eunice de Avila	5636071906	gabiavila_88@yahoo.com.br
12. Janifer Otto	052.710.079-01	janifer.otto@gmail.com
13. Jucenia Judite de Souza	444.712.039-91	crasbrejaru@gmail.com
14. Juliana Almeida	72809957053	ju.almeyda@hotmail.com
15. Maria Cristina S. Grando	545.233.899-34	crissgrando@yahoo.com.br
16. Margarete Quint	551.005.469-72	margaquint@hotmail.com
17. Fabrícia Helena Machado	320.233.693-2	fabriciaufsc@gmail.com
18. Sonia Vigarani	767.110.059-53	crasbrejaru@gmail.com
19. Leidiane de Souza	046.216.019-03	deidevan@hotmail.com
20. Louizi Silva Leão	93603720059	louizi.semas@gmail.com
21. Luciana de Oliveira Plaza	148.161.818-06	luplaza27@yahoo.com.br
22. Luciane Natalícia dos Passos	004.002.739-26	lunadpassos@gmail.com
23. Maíra Ribeiro Melo	912.530.479-87	ribeiromaira@yahoo.com.br
24. Marcelo Santana	034.248.739-69	smas@santoamaro.sc.gov.br
25. Nadia de Fátima Maggioni	3109289903	nadiamaggioni@yahoo.com.br
26. Nara Caselli Martins	4006198906	naracmartins@gmail.com
27. Nivia Rodrigues Bernardo	91078474915	niviaservicosocial@gmail.com
28. Patrícia Pereira	4715669935	paty.p83@hotmail.com
29. Raqueli Braga Flumian	35101914800	raflumian@gmail.com
30. Renata Vandresen dos Santos	031.506.789-60	renatavandresen@gmail.com
31. Rosiani Caetano	534.562.899-87	rosianig@yahoo.com.br
32. Sandra Aparecida Resende Dalmaso	27651566890	sanresende.dalmaso@gmail.com
33. Simere Aparecida da Silva	7428796903	simereph@hotmail.com
34. Thaiz Borges Martins Vieceli	021.517.939-07	thaizbm@yahoo.com.br
35. Viviana Terezinha Fenilli	4995927948	vivi_f_@hotmail.com

**TURMA VESPERTINO**

NOME	CPF	EMAIL
1. Aline Drews	98561367091	alinedrews@gmail.com
2. Angelita Gnecco Machado	69301930978	angelitagm@gmail.com
3. Ariane Silva		psiarianesilva@gmail.com
4. Barbara Kuhn Schmidtke	92319742034	kschbabi@yahoo.com.br
5. Carla Vieira	910.657.989-20	carlinhagerasol@hotmail.com

6. Claudemir Osmar da Silva	004.463.339-48	asclaudemir@gmail.com
7. Cleide Libardi Tiengo Pontes	3825457885	cleideltp@hotmail.com
8. Cleideliz	2425543937	cleidelizz@gmail.com
9. Cristina Correa	2280709961	cristinacorreapsi@gmail.com
10. Dayana Krüger	4866902965	daykruger@hotmail.com
11. Edelvan Jesus da Conceição	532604571	edelvan.jesus@gmail.com
12. Eriane Martins	682164917	eriane_martins@hotmail.com
13. Francieli Sufredini	056.723.299-93	franpoulain@gmail.com
14. Gizeli Anadete Ramos Ribeiro	003.996.879-04	gizeliramosribeiro@gmail.com
15. Graziela da Rosa Vieira Ataide	98378520978	grazielaataide@yahoo.com.br
16. Helaine Cristina da Silva	3699512983	helaine.ss@gmail.com
17. Izolete Righetto	486388549-00	izoleterighetto@hotmail.com
18. Jacline de Santana Lins	287667428-97	jaclinelins@gmail.com
19. Jocelaine Simões Holkem	59558270059	jocelaineholkem@hotmail.com
20. Leila Garcia Lopes	183628699-68	leilagarcialopes@gmail.com
21. Leonildo Siviero Junior	1972411900	leojunior4@yahoo.com.br
22. Livia Maria Fontana	3027217976	liviafontana@gmail.com
23. Louisi Tancredo Porto	6048047924	louisitancredo@hotmail.com
24. Manoella Medeiros da Silva	068.071.219-46	manoellamedeiros@hotmail.com
25. Marcela Claudino dos Santos	4212429948	lelaclaudino@gmail.com
26. Mary Kazue Zانfra	039490558-00	tsuchidazanfra@yahoo.com.br
27. Mávia Aparecida Maier	000.095.179-01	maviamaier@yahoo.com.br
28. Mayara de Oliveira Bastos	7087555936	maybastospsi@gmail.com
29. Nadia Oliveira de Aquino	037.587.549-25	nadiaodeaquino@yahoo.com.br
30. Noara Claudinni da Silva	3910111971	noaraufsc@hotmail.com
31. Priscila Cardoso	7234407944	prii.cardoso@gmail.com
32. Shirley Terezinha Fraga	466841906	shirley.fraga@gmail.com
33. Silvana Cesconetto da Silva Garcia	1813667977	sil_cesconetto@yahoo.com.br
34. Simone Aparecida Passos	2283242975	sipassos@yahoo.com.br
35. Tatiane Ventura da Silva	7525631905	tatinha_ventura@hotmail.com

## APÊNDICE C - Questões para reflexão sobre os serviços - parte 1 e 2



NÚCLEO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR SOCIEDADE, FAMÍLIA E POLÍTICAS SOCIAIS (NISFAPS)  
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS  
PARA GESTORES E TÉCNICOS DAS POLÍTICAS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL



### QUESTÕES PARA REFLEXÃO SOBRE OS SERVIÇOS - PARTE 1

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome(s):

Política Social:

Programa ou serviço:

Equipe de trabalho:

Município:

#### 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 Atividades desenvolvidas pelo serviço;

2.2 Público alvo do serviço;

2.3 Características do público alvo;

2.4 Demandas do público alvo;

2.5 Demandas institucionais x demandas dos usuários do serviço;

2.6 Como as demandas do público alvo são atendidas em termos de fluxos de atendimento;

2.7 Que redes são acionadas para atendimento das demandas dos usuários;

2.8 Características da rede de atendimento (conveniada, co-financiadas, terceiro setor, serviços ou programas públicos estatais);

2.9 Demandas do público alvo que não conseguem ser atendidas no serviço.

***O exercício de reflexão sobre a realidade dos serviços poderá ser desenvolvido INDIVIDUALMENTE ou em GRUPO, apresentado no seminário de socialização no dia 19 de junho e postado no ambiente virtual do moodle grupos até a data de 26 de julho.***



## QUESTÕES PARA REFLEXÃO SOBRE OS SERVIÇOS - PARTE 2

### 1. Identificação

Nome:

Política Social:

Programa ou serviço:

Município:

**2. Com base na literatura discutida nos encontros presenciais do curso de capacitação e na realidade do serviço em que atua discorra sobre os temas das questões apresentadas.**

2.1 Como identifica o trabalho social com famílias nas orientações técnicas dos serviços e programas da política de assistência social ou saúde, considerando o debate sobre proteção social e família.

2.2 Como a família tem sido incorporada no cotidiano dos serviços em que atua?

***Este exercício de reflexão será desenvolvido INDIVIDUALMENTE, apresentado no seminário de socialização no dia 19 de junho e postado no ambiente virtual do moodle grupos até a data de 26 de julho.***

## APÊNDICE D – Orientações seminários teórico-práticos – eixos de intervenção



NÚCLEO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR SOCIEDADE, FAMÍLIA E POLÍTICAS SOCIAIS (NISFAPS)  
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS  
PARA GESTORES E TÉCNICOS DAS POLÍTICAS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL



### Identificação

Nome(s): \_\_\_\_\_

**1) O grupo elencará um dos serviços da política de assistência social e/ou saúde; 2) descreverá os objetivos do serviço; e 3) elaborará possibilidades de ações com base na proposta metodológica de Trabalho Social com Famílias a partir do eixo interventivo de Planejamento e Gestão.**

Programa ou serviço:

Objetivos do serviço elencado:

Proposição de ações no Eixo de Planejamento e Gestão:

### Dinâmica do encontro

#### Primeiro momento (2horas)

- 1- Divisão dos cursistas em grupos (5 pessoas);
- 2- Elencam os objetivos do serviço e discutem a proposição de ações no Eixo de Planejamento e Gestão;

#### Segundo momento (2horas)

- 3- Todos os grupos expõem as ações que elencaram para o eixo de Planejamento e Gestão e na sequência abre-se o debate.



### Identificação

Nome(s): \_\_\_\_\_

**1) O grupo elencará um dos serviços da política de assistência social e/ou saúde; 2) descreverá os objetivos do serviço; e 3) elaborará possibilidades de ações com base na proposta metodológica de Trabalho Social com Famílias a partir do eixo interventivo Político-Organizativo.**

Programa ou serviço:

Objetivos do serviço elencado:

Proposição de ações no Eixo Político-Organizativo:

#### **Dinâmica do encontro**

##### **Primeiro momento (2horas)**

- 1- Divisão dos cursistas em grupos;
- 2- Elenca-se os objetivos do serviço e discute-se a proposição de ações no Eixo Político-Organizativo;

##### **Segundo momento (2horas)**

- 3- Todos os grupos expõem as ações que elencaram para o eixo Político-Organizativo e na sequencia abre-se o debate.



## Identificação

Nome(s): \_\_\_\_\_

**A partir da situação familiar descrita a seguir identifique e descreva quais ações podem ser desenvolvidas nos eixos de Planejamento e Gestão, Político-Organizativo e Socioassistencial.**

### SITUAÇÃO FAMILIAR PARA FINS DE ANÁLISE:

#### **1 - Identificação das Crianças:**

##### **Maria**

Filiação: Vanessa e Jeferson; Data de Nascimento: 21/03/2006; Estuda no 1º ano do ensino fundamental.

##### **Stephanie**

Filiação: Vanessa e Jeferson; Data de Nascimento: 03/11/2007; Frequenta o pré-escolar.

##### **Emily**

Filiação: Vanessa e Tiago; Data de Nascimento: 03/03/2011; Frequenta a creche em período integral.

#### **2 - Identificação dos Genitores:**

##### **Vanessa - genitora das crianças:**

Filha de Solange e de pai não registrado na certidão de nascimento, tem 27 anos de idade; estudou até a sétima série do ensino fundamental incompleto e, atualmente, como está grávida, cuida da casa e das filhas e não trabalha de forma remunerada.

Ela e as filhas vivem com a renda mensal de R\$1.100,00, proveniente da pensão alimentícia da filha Emily, do programa federal de assistência social “Bolsa Família” e do auxílio financeiro do pai de seu filho, que nascerá em breve.

##### **Jeferson - genitor das crianças Maria e Stephanie:**

Filiação e data de nascimento desconhecidas. Trabalha como pintor autônomo e cuja renda, além de variável, é desconhecida. Vive em união estável com Cristiane (que não trabalha de forma remunerada) e desta relação o casal teve uma filha, atualmente, com dois anos de idade.

##### **Tiago - genitor da criança Emily:**

Os dados pessoais de identificação e de moradia são desconhecidos. Nunca teve interesse e contato com a filha. Marcos, que é primo de Tiago e padrinho de Emily, contribui mensalmente com recursos financeiros para os cuidados da menina.

#### **3 - Identificação da Avó Materna:**

##### **Solange - mãe de Vanessa e avó das crianças**



Está com 45 anos de idade, solteira, estudou até a quarta série do ensino fundamental. Trabalhou, ao longo da vida e de forma intermitente, no mercado informal como diarista (doméstica), mas, desde que assumiu os cuidados com as filhas de sua filha mais velha, faz alguns anos que está desempregada. Além de Vanessa, que é filha de seu primeiro relacionamento conjugal, é mãe de Ana (que tem 16 anos) e de Tadeu (de 14 anos de idade), filhos da segunda união conjugal estável. O pai de Vanessa, quando esta ainda era criança, foi embora, nunca mais deu notícias e, tampouco, contribuiu para sustenta-la. O pai de Ana e Tadeu, apesar de não manter contato direto com os filhos, paga mensalmente pensão alimentícia.

Conforme consta nos autos do processo, Solange tornou-se dependente de bebidas alcoólicas e, nos últimos tempos, aos finais de semana, deixava as netas sob a responsabilidade de sua filha Ana e das tias maternas.

#### **4 - Situação apresentada como demanda ao Fórum de Justiça:**

A situação em pauta diz respeito ao acolhimento institucional de Maria, Stephanie e Emily como medida de proteção, cuja proposta teve origem no Conselho Tutelar e fora encaminhada ao Fórum de Justiça após denúncia e solicitação de Ana, de 16 anos de idade, filha de Solange, irmã de Vanessa, e tia das crianças.

#### **5 - Informações preliminares da situação social em questão:**

Há aproximadamente um mês Vanessa reside com as três filhas num porão construído em alvenaria, na mesma rua onde sua mãe reside. O local é composto de três cômodos: cozinha, quarto e banheiro. A mobília da casa é velha, mas em condições de uso e suficiente para atender as necessidades da família. A casa foi alugada pelo valor de R\$200,00 mensais, acrescido de R\$100,00 referentes às despesas com energia elétrica e água potável, totalizando R\$300,00 de gastos com a moradia.

Vanessa viveu união estável com Jeferson durante três anos e deste relacionamento teve as filhas Maria e Stephanie. Quando o casal se separou, ela e as filhas foram morar com sua mãe e seus dois irmãos (Ana e Tomas que, naquele momento, tinham 13 e 11 anos de idade, respectivamente). Morou pouco tempo neste local porque, devido aos conflitos vivenciados, as tias maternas, Claudete e Kátia, expulsaram-na de casa e, na época, sua mãe não permitiu que levasse consigo as duas filhas. Ao ir embora, por um tempo, deixou Maria e Stephanie sob a responsabilidade da avó materna, cujo domicílio localiza-se no mesmo terreno onde estão construídas as casas de duas irmãs de Solange (Claudete e Kátia), as quais também contribuíram para o sustento e cuidado das crianças.

Após o nascimento da filha Emily, Vanessa retornou para a casa da mãe e ali moraram alguns meses, mas foi embora novamente e deixou também a filha caçula aos cuidados de sua mãe. Tiago, pai de Emily, de paradeiro ignorado por Vanessa, estava envolvido com tráfico de drogas e nunca se interessou por esta filha. Marcos, que é primo de Tiago e padrinho de Emily, cujo endereço também é desconhecido, envia mensalmente R\$300,00 para o sustento desta afilhada.

Passado algum tempo, grávida de cinco meses do filho de Pedro, atual companheiro, Vanessa deixou-o e retornou à casa de sua mãe ao tomar conhecimento de que o Conselho Tutelar houvera proposto o acolhimento institucional de suas filhas em decorrência de denúncia de negligência, atribuída a ela e a avó materna.

Conforme os autos do processo, Vanessa retornou, recentemente, para cuidar das três filhas porque sua mãe é alcoolista, portadora de HIV em tratamento médico e não consegue atender as

necessidades de proteção das netas, pois, além de consumir bebida alcoólica diariamente, grita e usa palavrões quando se dirige as crianças.

Sobre o pai de Maria e Stephanie consta que também é alcoolista e, não raro, quando passam o final de semana em sua casa, ele as agride verbal e fisicamente, especialmente Maria, considerada rebelde e que apresenta problemas auditivos. Jeferson paga semanalmente, de forma extrajudicial e esporádica, pensão alimentícia no valor de R\$40,00. A princípio, o pai nunca manifestou interesse na guarda oficial das filhas e, de seu ponto de vista, poderiam ser encaminhadas para acolhimento institucional.

Em relação à atual gravidez, Pedro, o pai da criança tem contribuído no seu sustento e, conforme relato inicial de Vanessa, ele continuará a fazê-lo após o nascimento. Como reside em outro município e trabalha no mercado formal de trabalho, acordaram que Pedro os visitará aos finais de semana.

Maria, filha de Vanessa e Jeferson, conforme consta em laudo médico, apresenta deficiência na audição e necessita de cirurgia. A identificação deste problema ocorreu há 03 anos, mas, até o momento, a Secretaria Municipal de Saúde não viabilizou o procedimento cirúrgico para saná-lo. Conforme observação preliminar da mãe e da avó materna, o problema de saúde de Maria, considerado prioritário por elas, não é resolvido e, ao mesmo tempo, os profissionais que atuam na política socioassistencial do município interferem na forma de viver de sua família e lhes exigem determinados modos de cuidar e de viver em família.

Conforme consta em registro inicial de relato da avó materna aos conselheiros tutelares, as crianças fazem as refeições tanto em sua casa, como na de Vanessa ou, conforme os dias e horários, nas respectivas instituições de ensino, dormem na casa da mãe e, ao mesmo tempo, transitam entre a casa de Vanessa, de Solange e das duas irmãs e irmão maternos. Tias e tio que, ao longo do tempo e de diversas formas, sempre participaram dos cuidados e proteção das filhas de Vanessa.

Ana (irmã de Vanessa e tia das crianças) é adolescente, solteira e cuidou sozinha das meninas durante dois anos, na ocasião em que sua mãe (Solange) a deixou, juntamente com o irmão e as netas, e foi viver com um companheiro, retornando tempos depois. Nessa época, Vanessa estava em outra cidade e não visitava as filhas. Diante dessa situação é que Ana procurou a Conselho Tutelar no sentido de garantir proteção as crianças, seu irmão e a ela mesma.

Claudete (irmã mais velha de Solange e tia de Vanessa) é viúva, mora com o filho de 28 anos que trabalha como pintor autônomo. Atualmente está em auxílio-doença como auxiliar de serviços gerais e, durante o dia, cuida do pai – enfermo em razão de um AVC (Acidente Vascular Cerebral) que o deixou acamado. Outrora, Claudete cuidou diretamente de Maria, desde o nascimento aos quatro meses de idade, quando a criança foi morar com os pais.

Katia (irmã mais nova de Solange), solteira, reside com o pai (doente e dependente, inclusive financeiramente, das filhas e do filho) e trabalha como balconista no mercado formal de trabalho. Enquanto está no trabalho, sua irmã mais velha, Claudete, atende e cuida direta e diariamente as necessidades do pai.

Clóvis (irmão de Solange, Kátia e Claudete) tem 35 anos, é casado com Jane, não tem filhos e trabalha como técnico em eletrônica. Mora no mesmo bairro onde residem suas irmãs e sua sobrinha Vanessa. No passado, em face da situação e dinâmica familiar, o casal cuidou temporariamente (um mês) de Stephanie e Emily. A princípio, estas meninas ficariam, informalmente sob sua guarda, mas, depois, Vanessa resolveu buscá-las e assumir as responsabilidades de criação e proteção.

As crianças Maria e Stephanie frequentam a escola e estão nas séries indicadas à idade e Emily está na creche em período integral. No momento a família não é atendida por nenhum programa socioassistencial no local de moradia. Todos os integrantes desta família residem no mesmo bairro no município de Florianópolis/SC.

**APÊNDICE E –Ficha de avaliação do Curso Capacitação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas em Trabalho Social com Famílias**

1 – Com relação à didática do curso, qual a sua avaliação para:

a) Conteúdo dos encontros \_\_\_\_\_

b) Dinâmica dos encontros realizada durante o ano \_\_\_\_\_

c) Pertinência do tema \_\_\_\_\_

2 – Com relação à organização da estrutura do curso, qual a sua avaliação para:

a) Dia e horários escolhidos dos encontros \_\_\_\_\_

b) A carga horária proposta \_\_\_\_\_

c) Material disponibilizado \_\_\_\_\_

3 – Espaço para sugestões, críticas e elogios:

---

---

---

APÊNDICE F – Fotos abertura, aulas e encerramento do Curso de Capacitação - 2015

















